

O que sabemos...

- Foi descoberto perto do rio Ébola em 1976, onde hoje é a República Dominicana.
- Não há atualmente nenhuma forma de tratamento ou vacina contra a Ébola aprovada, todavia é possível aumentar as hipóteses de sobrevivência e/ou minimizar os efeitos.
- No entanto, existem métodos de prevenção, como evitar o contacto com sangue e outros fluídos, evitar contacto com animais possíveis hospedeiros, entre outros
- Os profissionais de saúde expostos a pessoas com Ébola, devem também usar equipamento de proteção e recorrer ao isolamento de pacientes, etc.

Hospedeiro

Como acontece com os outros vírus, a sobrevivência do vírus da Ébola depende de um organismo hospedeiro. Embora os seres humanos sejam infectados, segundo diversos estudos, foram encontradas evidências que o reservatório natural (organismo que não apresenta sintomas) do vírus é o morcego da fruta.

Sintomas

Numa primeira fase (entre 2 e 21 dias após a exposição ao vírus):

- Febre
- Náuseas
- Vômitos
- Diarreia
- Dores de cabeça
- Dores abdominais
- Dores musculares
- Dores de garganta
- Fraqueza
- Hemorragia internas

Na fase seguinte da doença:

- Manchas na pele;
- Insuficiência hepática e renal.

Ébola

Zaire ebolavírus

Taxonomia

Grupo: V ((-)ssARN)

Ordem: Mononegavirales

Família: Filoviridae

Gênero: *Ebolavirus*

Transmissão

A sua transmissão ocorre principalmente através de contato direto com fluidos corporais como por exemplo, sangue, saliva, urina, etc. Pode ocorrer mediante o contato com objetos contaminados, como agulhas e instrumentos médicos não esterilizados.

Além disso, pode ser transmitido através do contato direto com tecidos ou órgãos de animais infectados

Dimensões

O vírus do Ébola apresenta 14.000nm de comprimento e 80nm de diâmetro

Maquete



Legenda:

A- Proteína L

B- RNA

C- Nucleoproteínas

D- VP40, VP24

E- Envólucro viral

F- Glicoproteína

Genoma

O seu genoma possui cerca de 19.000 a 20.000 nucleotídeos e codifica sete proteínas diferentes. Estas proteínas desempenham papéis importantes no ciclo de replicação viral, na entrada nas células hospedeiras e na supressão da resposta imune do hospedeiro.

Replicação

A sua replicação ocorre dentro das células hospedeiras. Este liga-se a recetores específicos na superfície das células e é internalizado por endocitose. Uma vez dentro da célula, o vírus liberta o seu genoma na forma de RNA e usa as enzimas presentes na célula hospedeira para replicar o seu RNA e sintetizar proteínas virais.